

SUJET LANGUES VIVANTES : PORTUGAIS

ÉVALUATION 2 (3^e trimestre de la classe de première)

Compréhension de l'écrit et expression écrite

L'ensemble du sujet porte sur l'axe 1 du programme : **Identités et échanges.**

Il s'organise en deux parties :

- 1- **Compréhension de l'écrit**
- 2- **Expression écrite**

1. Compréhension de l'écrit (10 points)

Supports d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *A imigração brasileira na França.*

a- Responda às perguntas seguintes :

(Rédigez votre réponse : une simple citation du texte ne peut suffire.)

- De que tipo de documento se trata e qual é o tema?
- Quais são os diferentes tipos de mobilidade apresentados no texto ?
- Como se explica a escolha da França nessas mobilidades?

b- Comente a frase :

« Enquanto as fronteiras nacionais estão cada vez mais fechadas para os trabalhadores ordinários, diversos países “disputam” profissionais qualificados através de políticas migratórias seletivas. »

2. Expression écrite (10 points)

Vous traiterez en portugais l'un des deux sujets suivants au choix :

Sujet A

Lê num blogue três reações em relação com o documento que acaba de ler. Comente a reação que melhor corresponde à sua própria opinião. Argumente com exemplos concretos.

Vincent : « Viver no Brasil ? Para mim é um sonho ! Adoro capoeira! »

Livia : « Viver no Brasil ? Porque não... Mas antes, tenho de acabar os meus estudos. »

Pierre : « Viver no Brasil ? Nunca ! Não quero ficar longe da minha família e não conheço nada desse país. »

Sujet B

Que motivos podem determinar a escolha dum país para uma pessoa que decide instalar-se no estrangeiro ?

Support d'évaluation de la compréhension de l'écrit

A imigração brasileira na França

(Uma pesquisa realizada na França, na qual foram entrevistados 84 imigrantes brasileiros que viviam no país.)

Os deslocamentos humanos pelo globo têm mostrado sinais de crescimento, em função de motivações diversificadas: pelos estudos, por exigências profissionais, pelas condições laborais, por motivos afetivos ou ainda por turismo e por lazer. No início, os países que mais receberam brasileiros foram, principalmente, os Estados Unidos, o Japão e Portugal. Todavia, assiste-se atualmente à figuração de “novas lógicas migratórias” como é o caso da França.

Em relação aos estudos, diversos entrevistados declararam que a ida para a França resultou de um interesse de estudar fora do país. [...]. A escolha da França foi, em alguns casos, justificada por um interesse específico pelo idioma ou pelo pensamento francês, mas em outros casos resultou de “oportunidades” tais como obtenção de bolsas de estudos, facilidade dada pela política de acolhimento de estudantes estrangeiros da França ou ainda pelo menor custo, quando se compara a financiar os estudos em países como os Estados Unidos ou a Inglaterra. [...]

Nos casos dos entrevistados que escolheram efetivamente ir para a França – e não outro país qualquer – é possível perceber uma afinidade anterior com o idioma (estudavam ou estudaram a língua antes de ir) e um interesse particular pelas ideias e/ou cultura francesa. [...] Na mobilidade estudantil, é importante destacar o papel de projetos de cooperação que viabilizaram a ida de alguns brasileiros como bolsistas. Nesses casos, mesmo se tratando de mobilidades de curta ou média duração, os laços estabelecidos podem sustentar deslocamentos posteriores. [...]

As migrações motivadas pela afetividade ganham destaque. Isso pode ocorrer no âmbito dos deslocamentos familiares, nos quais os cônjuges¹ migram para preservar a unificação familiar, ou ainda com as mudanças motivadas “por amor”, casos em que a migração é resultado de uma relação amorosa estabelecida com um parceiro estrangeiro. De acordo com os dados do Insee, de 2007 a 2011, foram registrados cerca de 600 casamentos por ano entre franceses e brasileiros nos referidos anos.

Enquanto as fronteiras nacionais estão cada vez mais fechadas para os trabalhadores ordinários, diversos países “disputam”² profissionais qualificados através de políticas migratórias seletivas. A França é um dos países que adotam essas políticas seletivas, tendo como objetivo atrair profissionais qualificados.

Gisele Maria Ribeiro de Almeida

http://www.abep.org.br/~abeporgb/abep.info/files/trabalhos/trabalho_completo/TC-1-3-524-148.pdf

p.7-9

¹ o cônjuge : *le conjoint*

² disputar : querer para si em detrimento dos outros

